



A emoção marcou a cerimônia de posse dos novos membros titulares e honorários da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), realizada na noite da última quarta-feira (29), na sede da Associação Paulista de Medicina (APM). A sessão solene contou com a presença de amigos e familiares, que vieram prestigiar este momento histórico na vida e na carreira dos empossados.

Os novos membros titulares empossados foram **Antonio José Gonçalves, presidente da APM**, que assume a cadeira de nº 114, cujo patrono é Eurico Branco Ribeiro e os antecessores são Nelson Colleoni e Manlio Basilio Speranzini; David Everson Uip, que passou a ocupar a cadeira de nº 32, cujo patrono é João Alves Meira e os antecessores são Domingos Alves Meira e José Carlos Souza Trindade; e José Osmar Medina de Abreu Pestana, que tomou posse da cadeira de nº 58, cujo patrono é Diogo Teixeira de Faria e o antecessor é Marcello Marcondes Machado. Fábio Biscegli Jatene e Samir Rasslan foram empossados membros honorários da AMSP. O evento contou com a presença do presidente da **Associação Médica Brasileira (AMB)**, **César Eduardo Fernandes**.



O presidente da Academia, Helio Begliomini, deu as boas-vindas aos presentes e iniciou a solenidade referenciando o artigo 45 do Estatuto da Academia de Medicina de São Paulo. “Uma das partes mais emocionantes da cerimônia é a entrada dos novos membros titulares e honorários. Saúdo os familiares, amigos e convidados que estão aqui hoje, assim como os acadêmicos que compõem a mesa solene. Saúdo o colega Juarez Moraes de Avelar, secretário geral da AMSP; Akira Ishida, vice-presidente da APM; César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB); e Flávio Antonio Quíllici, diretor de Comunicação da AMSP e orador da noite. Agradeço a todos pela presença”, afirmou.



Em seguida, os novos membros titulares prestaram juramento e Antonio José Gonçalves foi o escolhido para fazer a leitura do compromisso. Após o juramento, todos assinaram o termo de posse e receberam a pelerine, a medalha e o certificado, oficializando a entrada na Academia de Medicina de São Paulo. Flávio Quíllici apresentou as trajetórias acadêmicas e profissionais de cada um dos empossados, destacando suas contribuições para o avanço da Medicina.

Antonio José Gonçalves

Em seu discurso, o presidente da APM, que teve como padrinho o acadêmico Guido Arturo Palomba, diretor Cultural da APM, ex-presidente da AMSP e 1º ocupante da cadeira nº 1, cujo patrono é Luiz Pereira Barreto, cumprimentou os presentes, em especial seus convidados e familiares.



“Minhas primeiras palavras são de agradecimento ao agora confrade e padrinho Guido Palomba, pelo apoio em minha escolha como acadêmico desta instituição e também à Marilene Melo. Agradeço a todos os confrades e confreiras que me elegeram para a Academia. Prometo fazer o possível para ser merecedor desta magnífica honraria. É uma honra ocupar a cadeira de nº 114 e uma imensa responsabilidade suceder três brilhantes antecessores. Não me sento aqui para substituir, mas para continuar. Cada cadeira desta Academia é um elo entre o passado, o presente e o futuro da Medicina. Os que me antecederam abriram caminhos e cabe a mim e aos que virão consolidá-los. Chego a esta casa com humildade diante da excelência daqueles que a construíram”, afirmou Gonçalves.

Ele construiu sua trajetória profissional na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, onde se graduou, realizou Residência Médica em Cirurgia Geral, ajudou a criar a

especialidade de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, concluiu mestrado e doutorado e é professor Titular do Departamento de Cirurgia. Ainda exerceu diversos cargos públicos no município e no estado de São Paulo, atuando junto das respectivas Secretarias de Saúde como médico coordenador do Sistema de Urgência e Emergência. Na APM, foi secretário geral e vice-presidente. Também foi presidente da Ameresp, da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e secretário geral da AMB, além de ter atuado no Diretório Nacional e no Capítulo São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, entre outros feitos.

David Everson Uip

O novo acadêmico, ao lado de seu padrinho e acadêmico Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, iniciou seu discurso falando da imensa honra de receber esta conquista. “Com elevadas expectativas é que recebo minha indicação à vaga de membro titular da Academia de Medicina de São Paulo. Reconheço o papel fundamental que esta entidade exerce para o fortalecimento da Medicina em nosso estado e em nosso País. Integrar este seleto grupo de profissionais reconhecidos e notórios é motivo de profundo orgulho e responsabilidade. Na condição de membro titular, assumo o compromisso de contribuir com o desenvolvimento e o aprimoramento das atividades da instituição, colocando minha experiência e dedicação a serviço dos ideais desta casa.”



Uip é professor Titular de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC, reitor do Centro Universitário Saúde ABC e diretor Nacional de Infectologia da Rede D’Or. Formado pela Faculdade de Medicina da Fundação Universitária do ABC, é mestre e doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Foi secretário estadual de Saúde de São Paulo e é considerado um dos maiores especialistas em doenças infecciosas do Brasil. Entre outros cargos, foi diretor técnico do Hospital das Clínicas da USP, fundador e diretor da Casa da Aids, assessor especial do governador Mário Covas, diretor executivo do InCor, presidente da Fundação Zerbini e diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

José Osmar Medina de Abreu Pestana

Acompanhado de seu padrinho e acadêmico Walter Manna Albertoni, Medina agradeceu aos acadêmicos e familiares. “Quero agradecer também aos meus alunos presentes, nesta que é uma oportunidade de aproximação com a Academia. Reitero minha gratidão ao colega Walter Manna Albertoni por esta conquista. É uma honra ocupar a cadeira de nº 58 e reforço meus agradecimentos pelo apoio e ilustre presença nesta noite tão especial.”



Ele é uma das grandes referências em Nefrologia no Brasil. Formado em Medicina pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp), realizou Residência Médica em Nefrologia no Hospital São Paulo, onde permanece vinculado como chefe de plantão do Pronto-Socorro e líder do grupo de transplante renal. É também doutor pela Unifesp e possui dois pós-doutorados, um na área clínica de transplante renal na Cleveland Clinic (EUA) e outro em transplante experimental na Universidade de Oxford (Inglaterra).

Desde 1990, lidera o Programa de Transplante de Órgãos da Unifesp, participando ativamente da consolidação legal e logística dos transplantes no Brasil. Presidiu por duas vezes a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos e a Sociedade Latino-Americana de Transplantes. É professor Titular de Nefrologia da Unifesp, diretor superintendente do Hospital do Rim (Fundação Oswaldo Ramos) e membro do Conselho Superior Estratégico da Fiesp. Também ocupa a cadeira de nº 50 da Academia Nacional de Medicina.

Membros honorários empossados

Acompanhado pelo acadêmico Edmund Chada Baracat, Fábio Jatene recebeu a honraria de membro honorário e agradeceu aos acadêmicos. “Cumprimento a todos, em especial à minha família. Estou muito honrado de fazer parte deste grupo seletivo. É uma enorme satisfação e agradeço o acadêmico Edmund Chada Baracat por fazer menção ao meu nome. É uma noite muito especial e emocionante, ainda mais neste anfiteatro que leva o nome do meu pai, Adib Jatene. O meu sonho de criança, que era um dia ser homenageado assim como ele, está sendo realizado hoje. Vou honrar e dignificar a Academia da melhor forma que eu puder.”



Em seguida, Samir Rasslan agradeceu sua madrinha, a acadêmica Sônia Maria Rolim Rosa Lima, e expressou sua alegria. “Quero compartilhar esta conquista com todos com quem tive o privilégio de conviver, porque me sinto um privilegiado. Reitero meus cumprimentos aos membros titulares, aos membros desta casa e ao meu colega membro honorário Fábio Jatene. Assumo meu compromisso com a Academia de Medicina de São Paulo.”



Ao final da cerimônia, Helio Begliomini agradeceu novamente aos presentes e, com palavras de elogio aos familiares e amigos dos novos membros, destacou a honra de presidir a sessão. “É uma enorme satisfação estar à frente desta solenidade com profissionais que representam a excelência da Medicina paulista e, sem dúvida, da Medicina brasileira. Parabens todos os empossados por honrarem esta cerimônia”, concluiu o presidente da AMSP.



Fotos: Alexandre Diniz

Fonte: [AMB](#), em 31.10.2025.